

Em Agosto, o euro depreciou cerca de 1,3% face ao dólar norte-americano, ultrapassando a barreira de EURUSD 1,09, algo que não ocorria desde Maio de 2017. A inflação europeia (1%) continua a se situar muito abaixo do nível pretendido pelo BCE (2%) acentuando as expectativas que serão tomadas medidas estimulativas, como redução das taxas de juro para terreno mais negativo ([ver Flash Comment Juros negativos, uma anomalia ou o “novo normal”?](#)) ou intensificar o programa de compra de activos e empréstimos directos à economia ([ver Flash Comment “La Casa de Papel” e a ilusão da impressão de dinheiro](#)).

No entanto, a maioria das moedas africanas no mês de Agosto apresentaram estabilidade face ao euro, porém destaca-se a Área Monetária Comum sul-africana como a região com maiores perdas cambiais, seguida do Botswana e Angola.

Maiores perdas cambiais face Euro

País	Moeda	Código	t.v.m. (%)	Inflação homóloga (Julho de 2019)
 Lesoto	Lesotho loti	LSL	-6,31	5,6%*
 Namíbia	Namibian dollar	NAD	-6,31	3,60%
 Eswatini	Swazi lilangeni	SZL	-6,31	1,7%*
 South Africa	South African rand	ZAR	-6,31	4%
 Botswana	Botswana pula	BWP	-3,70	2,90%
 Angola	Angolan kwanza	AOA	-3,44	17,24%

Fonte: Respective bancos centrais, Investing.com

Nota: * inflação respectiva a Junho

O rand sul-africano, e por consequência o dólar namibiano, o lilangeni swazi e o loti do Lesoto, registaram a maior perda do mês (6,3%). Esta perda acentuada, depois de ligeiros ganhos ao longo do ano, resultou das incertezas que as guerras comerciais entre os Estados Unidos e a China provocam nos países emergentes, que dependem bastante do comércio mundial. Não obstante, a África do Sul destacou-se no mês em questão com perdas cambiais, pelo facto do presidente Cyril Ramaphosa ter anunciado num discurso de Estado da Nação (em Junho) que a empresa de energia Eskom seria salva da falência. Entretanto, no final de Julho foi anunciado que tal decisão teria um custo no curto prazo de 59 mil milhões de Rands, o que faria pressão nas contas fiscais

e que poria em causa a revisão feita pelas agências de rating. Os mercados tomaram essa notícia com sinal de preocupação, o que incentivou a queda do Rand desde finais de Julho até meados de Agosto.

O pula do Botswana perdeu 3,70% face ao euro. Esta depreciação deveu-se a expectativas de estímulo por parte do banco central, uma vez que a inflação (2,9% em Julho) se encontra há quatro meses abaixo da meta (entre 3 e 6%). As expectativas foram concretizadas, uma vez que a 29 de Agosto a taxa de juro directora foi reduzida em 0,25 p.p. para 4,75%, a primeira vez em dois anos, atingindo o valor mínimo desde 2007.

Em Angola, o kwanza depreciou 3,44% face ao euro, resultante da depreciação face ao dólar (moeda vendida nos leilões) acompanhada pelo ganho que o dólar teve face ao euro no mês. Paralelamente, a taxa de câmbio do mercado informal continua a depreciar, situando-se em 570 EUR/AOA segundo o angolaforex.com, uma perda de 3,5% face ao mês anterior.

O kwacha da Zâmbia depreciou 2,06% face ao Euro devido à escassez de divisas registada no mercado interbancário, intensificando a queda homóloga de 18%.

Em sentido contrário, destacamos o kwacha do Malawi que continuou a registar uma apreciação, mas mais ligeira que no mês anterior, corrigindo completamente a perda que teve desde Março face ao dólar e atingindo o valor mais alto face ao euro desde Junho de 2017.

Maiores perdas cambiais face Euro

País	Código	t.v.m. (%)	t.v.h. (%)	t.v.a. (%)
Estados Unidos da América	USD	-0,23	4,50	3,32
Angola	AOA	-3,44	-19,67	-11,67
Burundi	BIF	-0,30	0,34	0,45
Botswana	BWP	-3,70	2,09	-0,05
República Democrática do Congo	CDF	-0,51	3,64	2,37
Cabo Verde	CVE	-0,34	0,36	0,14
Djibuti	DJF	-0,23	4,52	3,32
Argélia	DZD	-0,37	2,88	1,91
Egipto	EGP	-0,29	12,53	11,75
Eritreia	ERN	-0,54	4,82	3,79
Etiópia	ETB	-0,91	-1,29	-0,41
Gana	GHS	-1,33	-9,31	-8,69

Gâmbia	GMD	-0,57	0,87	2,72
Guiné	GNF	-0,19	2,96	2,51
Quênia	KES	0,49	1,79	1,82
Comores	KMF	0,00	0,17	0,36
Libéria	LRD	-1,37	-21,53	-20,59
Lesoto	LSL	-6,32	0,51	-2,87
Líbia	LYD	-0,28	2,51	2,30
Marrocos	MAD	0,51	2,93	3,11
Madagáscar	MGA	-1,60	-6,45	-3,26
Mauritânia	MRO	-0,27	2,94	2,45
Maurícias	MUR	0,19	-0,41	-1,69
Malawi	MWK	1,52	3,70	3,63
Moçambique	MZN	0,46	3,27	4,42
Namíbia	NAD	-6,31	0,48	-2,87
Nigéria	NGN	0,24	-11,96	3,34
Rwanda	RWF	-0,43	0,14	0,43
Seicheles	SCR	-0,12	4,06	3,13
Sudão	SDG	-0,22	-58,14	9,07
Serra Leoa	SLL	-127	22,81	21,69
Somália	SOS	-0,23	4,52	3,32
Sudão do Sul	SSP	-0,28	-1,38	0,13
São Tomé e Príncipe	STD	-1,98	-1,32	-1,14
Suazilândia	SZL	-6,31	0,51	-2,86
Tunísia	TND	0,84	0,90	8,05
Tanzânia	TZS	-0,27	3,93	3,32
Uganda	UGX	0,04	6,64	3,78
África Central	XAF	0,00	3,16	0,00
União Económica e Monetária do Oeste Africano	XOF	-0,14	-1,00	-0,13
África do Sul	ZAR	-6,31	0,49	-2,85
Zâmbia	ZMW	-2,06	-17,99	-5,98

Fonte: Respectivos bancos centrais, Investing.com

Nota: * inflação respectiva a Junho

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

Email: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Relatório completo 05 de Agosto de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 06 de Setembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao